

Carta de Florianópolis

Nos dias de 25 a 29 de setembro de 2023, no auditório do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina, foi realizado o XXIX Seminário Nacional de Segurança das IFES e EBTTs.

Os representantes dos vigilantes, servidores técnicos administrativos em educação (TAES) das Instituições Públicas de Ensino Superior (IFES e EBTTs) reunidos em Florianópolis durante o período de 25 a 29 de setembro do corrente ano, na Universidade Federal de Santa Catarina, vem através desta Carta solicitar à ANDIFES que apresente ao Ministério da Educação o pedido de criação de um Grupo de Trabalho (GT) que possibilite a construção de uma Política de Segurança para as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

O cenário dos problemas de segurança nas universidades e institutos federais é grave e precisa de apoio e medidas, por parte do Ministério da Educação. Neste contexto observa-se a falta de quadro de pessoal efetivo de segurança, devido à extinção de cargos, a necessidade de Concurso Público, capacitação e treinamento adequado para o pessoal em exercício, a necessidade de recursos logísticos e financeiros para que as IFES possam resolver os problemas de infraestrutura, contratar serviços e investir em novas tecnologias de segurança.

É urgente a necessidade de se repensar a terceirização no setor da vigilância: o exercício da segurança em uma instituição de ensino deve ser realizado por trabalhadores adequadamente capacitados, o que a terceirização não garante, tendo em vista que a segurança privada está submetida a frágeis instrumentos de controle, o que faz com que sua atuação não seja garantidora de direitos, mas muitas vezes violadora. Além da menor qualidade na prestação da segurança cidadã, é fundamental que se analise a questão sob o ponto de vista econômico, a terceirização gera um gasto muito maior para o Estado do que a contratação direta de servidores públicos para o exercício dessas funções. Levantamentos apontam que a média mensal do custo de um posto de vigilante terceirizado nas Universidades Federais e Institutos Federais é de R\$ 6.416,48, enquanto o valor salarial mensal do vigilante concursado no início da carreira é de R\$ 3.591,90, portanto 55% do valor.

A segurança deve ser cidadã. Precisa ser pensada de forma conectada com os territórios em que as universidades estão, conectadas com as políticas de educação, emprego, renda e cultura, para que possamos ter ambientes seguros e saudáveis para toda a comunidade.

Em síntese conceber e implementar políticas de segurança é de fato medida estratégica para que possamos assegurar um ambiente dinâmico, seguro e eficaz para não só a formação de nossos estudantes, mas também para que nossas Instituições prossigam na produção de novos conhecimentos os quais são fundamentais para o desenvolvimento da nossa nação.

O problema de segurança é multifacetado, portanto, a solução precisa ser sistêmica e necessariamente que envolva parcerias com as redes de segurança, municipal, estadual e federal, bem como com os territórios e demais políticas públicas.

Estiveram presentes diversas delegações de vigilantes dos quadros efetivos (TAE) das instituições públicas elencadas a seguir:

UFSC, IFAM, IFES, SINDISEP, SINDISPREV, SINTFUB, SINTUFSC, SINTUFCE, UERJ, UFAC, UFAM, UFG, UFJF, UFMA, UFMG, UFMS, UFPA, UFPB, UFPE, UFPEL, UFPI, UFRJ, UFRN, UFRPE, UFRRJ, UFSM, UFU, UFV, UNB.

Estas delegações trouxeram ao evento 168 vigilantes públicos federais de todo o Brasil, além de diversas autoridades e palestrantes especialistas nos diversos assuntos debatidos durante toda semana.

Florianópolis, 29 de setembro de 2023.



Documento assinado digitalmente

Leandro Luiz de Oliveira

Data: 02/10/2023 08:22:20-0300

CPF: ***.681.209-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Leandro Luiz de Oliveira

Secretário de segurança Institucional UFSC

Coordenador Nacional do XXIX Seminário Nacional de Segurança IPES e EBTTs.